

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL EDITAL 03/2015
ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS - PSICOLOGIA

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

Este caderno contém o Tema da Redação, conforme o conteúdo programático estabelecido no Edital 03/2015.

Use como rascunho o modelo reproduzido ao final deste caderno.

Ao receber a **FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO**

- Confira seu nome, número de inscrição e número do documento de identidade.
- Assine à tinta, no espaço próprio indicado.

Atenção, ao transferir a Redação para a **FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO**

- Use **apenas caneta esferográfica azul ou preta;**

- ✓ **A FOLHA DE REDAÇÃO não deve ser dobrada, amassada ou rasurada. CUIDE BEM DELA. ELA É A SUA PROVA.**

O período previsto para a realização da Redação inclui o tempo para a assinatura e transcrição da Redação para a **Folha Definitiva de Redação**.

O candidato somente poderá deixar o local de realização da prova, **portando o CADERNO DE PROVA, 1 (UMA) hora após o início da prova.**

Reserve os últimos 30 minutos para transcrever sua Redação.

Ao terminar a prova, **o candidato deverá entregar, obrigatoriamente**, ao Fiscal de Sala a **Folha Definitiva de Redação, devidamente PREENCHIDA e ASSINADA.**

Havendo algum problema, informe-o imediatamente ao Fiscal de Sala, para que ele tome as providências necessárias.

Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.

DURAÇÃO DA PROVA: 02:00 (DUAS) HORAS

PÁGINA EM
BRANCO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL EDITAL 03/2015
ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS - PSICOLOGIA
REDAÇÃO

Por que preferimos explicar o mundo como se tudo fosse culpa dos outros?

ContardoCalligaris*

No amor, na política, no esporte – em suma, na vida – podemos escolher entre dois estilos de interpretação.

O primeiro é o estilo paranoico, que consiste em culpar Deus e o mundo, ou seja, os outros, por tudo o que acontece de errado.

O segundo é o estilo dito "autoatributivo", que consiste em procurar a causa de nossos percalços em nós mesmos.



Mariza Dias Costa/Editoria de Arte/Folhapress

Para quem pratica o estilo paranoico, os autoatributivos são ingênuos, otários, ignoros das tramas obscuras que estariam sendo urdidas contra todos nós.

Aos olhos dos autoatributivos, os paranoicos, quando não são delirantes, são covardes: acusam os outros para evitar suas responsabilidades. Em geral, meu estilo preferido é o autoatributivo. Não gostei do que aconteceu? O que houve "em mim" que causou ou permitiu esse desfecho?

Enquanto isso, o praticante do estilo paranoico prefere o pronome da terceira pessoa do plural: foram "eles". "Eles" são os banqueiros de Londres e os deputados Fulanos, dizia Mário de Andrade, os corruptos, os políticos, a China que rouba nossos empregos, os americanos imperialistas, os transexuais que atrapalham a paz de nossos banheiros públicos, os intelectuais ou o povo que não sabe votar, tanto faz. "Eles" sempre são os outros, diferentes de nós.

O estilo paranoico é infinitamente mais popular do que o autoatributivo. Psicólogos e psiquiatras constataram que as formações delirantes são quase sempre persecutórias: na loucura, quando precisamos dar algum sentido ao mundo, imaginamos que somos vítimas (de um complô, de extraterrestres, de ondas malignas, tanto faz).

Talvez o estilo paranoico triunfante do último século seja apenas uma reação passageira à abertura progressiva do mundo e à exigência de confiança nos outros que essa abertura acarreta. De qualquer forma, história da humanidade e evolução à parte, a psicologia clínica também tenta entender por que a maioria prefere o estilo paranoico ao autoatributivo. Desde já, a explicação mais plausível é simples: tentamos preservar a nossa imagem ideal e justificar nossa preguiça e nossa mediocridade. Perdi? Deu errado? Não fui eu, foram "eles".

* Italiano, é psicanalista, doutor em psicologia clínica e escritor. Reflete sobre cultura, modernidade e as aventuras do espírito contemporâneo (patológicas e ordinárias).

(Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/contardocalligaris/2016/08/1801279-por-que-preferimos-explicar-o-mundo-como-se-tudo-fosse-culpa-dos-outros.shtml>>. Acesso em 13 ago.2016 - Adaptado)

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL EDITAL 03/2015
ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS - PSICOLOGIA

A partir da leitura do texto motivador, concentre-se nas posições defendidas pelo autor, estabelecendo uma relação com as suas próprias opiniões. Em seguida, construa um texto dissertativo/argumentativo, manifestando-se CONTRARIAMENTE ou FAVORAVELMENTE à seguinte afirmação:

O homem do século XXI é mais paranoico do que autoatributivo em seu dia a dia.

Lembre-se: você não deve expor suas ideias sobre a condição humana ou acerca dos estilos paranoico e autoatributivo em si, mas precisa **apoiar** ou **refutar** no que se afirma o enunciado da proposta. Não deixe de apresentar motivos e argumentos consistentes para defender seu ponto de vista.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL EDITAL 03/2015
ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS - PSICOLOGIA

Leia atentamente as instruções abaixo:

- 1) As páginas em branco deste caderno podem ser utilizadas como rascunho para a redação.
- 2) A REDAÇÃO DEVERÁ SER ENTREGUE NA FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- 3) A legibilidade da sua letra é indispensável para a leitura de seu texto.
- 4) A redação deverá ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas.
- 5) Esta prova de redação vale 70 pontos.
- 6) Na Redação, o candidato somente poderá registrar seu nome ou assinatura em lugar/campo especificamente indicado, sob pena de anulação da sua prova e consequente eliminação do candidato deste Concurso Público.
- 7) Os critérios de correção da Prova de Redação em Língua Portuguesa são os seguintes:
 - a) Argumentação e informatividade dentro do tema proposto - (originalidade, suficiência, correção, relevância e propriedade das informações): 20 pontos;
 - b) Coerência e Coesão - (organização adequada de parágrafos, continuidade e progressão de ideias, uso apropriado de articuladores): 20 pontos;
 - c) Morfossintaxe - (emprego de pronomes, relação entre as palavras, concordância verbal e nominal, organização e estruturação dos períodos e orações, emprego dos tempos e modos verbais e colocação de pronome): 15 pontos;
 - d) Pontuação, acentuação e ortografia: 15 pontos;
 - e) Será atribuída nota zero à Redação:
 - ✓ no caso de não haver texto;
 - ✓ cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;
 - ✓ cujo texto esteja redigido fora do padrão dissertativo / argumentativo;
 - ✓ considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita, ou em idioma diverso do Português;
 - ✓ que não for redigida com caneta de tinta azul ou preta;
 - ✓ cujo texto seja, no todo ou em parte, cópia, transcrição ou plágio de outro autor;
 - ✓ que apresentar qualquer escrita, sinal, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL EDITAL 03/2015
ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS - PSICOLOGIA



PÁGINA EM
BRANCO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL EDITAL 03/2015

ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS - PSICOLOGIA

RASCUNHO da Folha de Respostas de Redação.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	